



Boletim

Criar Laços

Janeiro 2023 - ano VIII
EQUIPAS DE NOSSA SENHORA
SETOR AVEIRO B

ed. nº 24



JMJ
LISBOA
2023



Mensagem D. António Moiteiro



A família na JMJ

A comunhão de vida e de amor do homem e da mulher, que na sua complementaridade física e espiritual garantem a transmissão da vida, é o núcleo da vocação comunitária da humanidade e, por isso mesmo, sua célula fundante e fundamental.

À maneira da família de Jesus, toda a família é portadora de uma mensagem. A igreja doméstica oferece ao mundo a realidade recebida e torna-se, ela mesma, um modelo, um estilo de vida. O Papa Francisco diz-nos que «as famílias falam de Jesus aos outros, transmitem a fé, despertam o desejo de Deus e mostram a beleza do Evangelho e do estilo de vida que nos propõe. Assim os esposos cristãos pintam o cinzento do espaço público, colorindo-o de fraternidade, sensibilidade social, defesa das pessoas frágeis, fé luminosa, esperança ativa. A sua fecundidade alarga-se, traduzindo-se em mil e uma maneiras de tornar o amor de Deus presente na sociedade» (AL 184).

Na primeira semana de agosto deste ano vamos realizar em Lisboa a Jornada Mundial da juventude, que pretende ser uma festa com e para os jovens na descoberta de Jesus e do seu Evangelho. As famílias têm um papel muito importante no acolhimento dos jovens que do mundo inteiro virão até nós. Aqui têm um papel muito ativo as famílias de acolhimento, isto é, nos dias das dioceses – a semana que antecede a JMJ em Lisboa – os jovens ficam alojados em famílias e com elas fazem a experiência do acolhimento, da partilha do pão e da fé em Jesus Cristo e a experiência de que é possível um mundo novo.

O meu pedido é que as nossas famílias não tenham receio em acolher jovens em suas casas e façam a experiência da partilha e da comunhão, condições essenciais na experiência cristã.

+ António Moiteiro.



Queridos amigos casais,

No início do ano, o nosso bispo, D. António Moiteiro, pediu que os casais das Equipas de Nossa Senhora contribuíssem de forma direta no acolhimento aos jovens que virão visitar o nosso país e a nossa diocese, com vista à participação nas Jornadas Mundiais da Juventude 2023. Existe ainda uma grande necessidade de famílias que acolham esses jovens. E porque um dos baluartes do nosso movimento é precisamente a disponibilidade para acolher os irmãos, queremos interpellar a todos que estais ainda indecisos, a avançar para este serviço de acolhimento. Será uma oportunidade única, uma experiência de vida excecional, que nos enriquecerá interiormente, e que fará ecoar em nós a palavra de Deus:

‘...Em verdade vos digo: Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes.’ Mt 25, 40

Para ser família de acolhimento, é necessário:

1. Providenciar dormida a pelo menos 2 jovens durante os Dias na Diocese (de 26 a 31 de julho de 2023);
2. Proporcionar um local adequado para que os jovens peregrinos possam fazer a sua higiene diária;
3. Garantir pequeno-almoço para todos os dias da semana, e algumas refeições pontuais (perto da data serão informadas quais);

Para manifestar a intenção de acolher os jovens, por favor, contactem preferencialmente a vossa paróquia, embora, naturalmente, estejamos disponíveis para vos ajudar.

Abraço amigo em Cristo,

Emília e Helder (casal responsável do Setor Aveiro B)



JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE/2023

1-O Papa Francisco desafiou os jovens a participar nas Jornadas a realizar em Agosto de 2023 em Lisboa, sugerindo que procurem levar Jesus aos outros construindo comunidades fraternas e procurando que haja paz no mundo. Em primeiro lugar é preciso que os jovens sejam alertados para a necessidade de maior atenção aos outros começando pelos familiares, pelos mais idosos e pelos mais carenciados e tendo presente a disponibilidade de Maria ao acolher com entusiasmo o pedido do Anjo Gabriel. Os jovens para assim procederem têm de refletir sobre a sua vida no mundo atual, com os problemas e dificuldades que existem na comunidade em que estão inseridos a começar no seu ambiente familiar. Através dos seus Párocos os jovens terão tido alguma preparação para as Jornadas e é de esperar que venham de mente renovada e motivados para uma vivência cristã em família e na Sociedade através dos seus comportamentos e atitudes.

2- As ENS com a sua metodologia própria obriga voluntariamente os Casais a transformar a sua vida para facilitar um verdadeiro encontro com o Senhor e com o próximo. Os Casais das ENS podem inscrever-se como Famílias de acolhimento de jovens que pretendam participar na Jornada, dando testemunho de generosidade, de bondade, de humanismo e de acolhimento, que poderá também alguma ajuda financeira.

3- Que os jovens cresçam na Fé e se sintam pertença de um Mundo guiado pelos ideais de Cristo e que a figura central das Jornadas que é Maria seja uma inspiração de coragem, de fé, de escuta e acolhimento.

4- Os Casais das ENS ao inscreverem-se como Famílias de acolhimento ou como voluntários no acolhimento e na organização, fortalecem a Igreja com estas novas perspectivas de vida , incentivando os jovens a melhorar as atitudes e comportamentos perante o Mundo que os rodeia.

Casal Cadete (Aveiro 06)



“...Maria levantou-se e partiu apressadamente...”

Quando lemos esta frase, é fácil que nos perguntemos o porquê, mas também o para quê. Como surge este sentido de missão, na vida Daquela que havia de se tornar o exemplo de Fé, de entrega e de missão?

Há uns dias atrás alguém comentava que todos somos habitados. E efetivamente o somos.

Senão, façamos uma experiência...tentemos ficar sem pensar nada durante um minuto. Rapidamente nos damos conta que não conseguimos. No melhor dos casos damos conta de que estamos a tentar não pensar em nada!...Isto é produto da nossa consciência, ou seja por mais que tentemos não estamos sós, estamos habitados!

Isto é produto do facto, de que como seres viventes, estamos e somos conscientes da nossa própria existência. Por isso possuímos dentro de nós esta voz interior a que chamamos de consciência. Mais uma vez, somos habitados!

E o somos por sentimentos e opiniões, por medos e receios, por fé e esperança!

Sermos habitados significa conviver diariamente com estas diferentes vozes da nossa consciência. Mas sendo nós criados à imagem e semelhança do nosso Pai, Ele também nos habita. E uma destas vozes também é a Dele.

E se tivermos dúvidas de que isto é assim, basta pensar nas vezes em que procuramos esperança, em que desejamos ter a força que não sentimos. Ou seja, procuramos algo superior a nós, que nos ajude!

Na realidade procuramos Aquela voz que apesar de presente no nosso íntimo, prestamos menor atenção, não porque não esteja presente, mas porque a nossa atenção se dispersa por entre tanto ruído e muitas outras vozes.

No nosso dia-a-dia, quando queremos ouvir algo mais ténue, paramos, concentramo-nos, fazemos silêncio. Neste silêncio deixamos tudo para trás, focamos a nossa atenção no essencial. Este silêncio trabalhado na nossa intimidade, ou em comunidade, em que procuramos Aquela voz de conforto, Aquele porto de abrigo, o nosso ponto de equilíbrio, é aquilo a que chamamos de oração!

Todos nós como seres humanos procuramos este ponto de equilíbrio. Maria mostra-nos que este só se consegue quando procuramos o Pai! Quando fazemos silêncio e oramos como tantas vezes Ela o fez e nos ensinou.

Este equilíbrio que todos ambicionamos, nada mais é do que vivermos dando sentido à nossa vida, nada mais é que vivermos conscientes de que fazemos parte de uma missão. Missão que encontramos na oração, na conversa com o Pai, tal como Maria o fez.



Por isso o nosso sentido de vida tem de estar ligado a uma missão! Tem de estar ligado ao “partir apressadamente” para servir o próximo.

Quem, quando e onde? São perguntas cujas respostas apenas se podem encontrar na intimidade da conversa com o Pai, no silêncio da oração. Por isso encontrar o nosso ponto de equilíbrio, dar sentido à nossa vida, tem de passar pela oração, para que possamos partir e servir aqueles que mais necessitam. É na oração que encontramos o sentido da nossa missão.

É fácil perceber agora o porquê do “partir apressadamente” de Maria, porque depois de perceber a Sua missão, sentia que não havia tempo a perder.

Também é evidente o para quê, para dar o exemplo da total entrega ao próximo.

Como equipas de Nossa Senhora esperamos que estas jornadas sejam um exemplo deste convite a orar, a descobrir a nossa missão em família e em comunidade. Esperamos também que fundamentados na oração, sejamos perante os nossos jovens, exemplos de missão e entrega com um sentido na vida.

Os jovens de hoje serão os líderes do amanhã, neste sentido a sua formação em Cristo e em Maria é importante para um mundo mais solidário, mais fraterno e menos egoísta.

Se pretendemos uma igreja mais forte e mais presente, se pretendemos um movimento das ENS, como exemplo de um verdadeiro projeto de vida em casal, em família, capaz de moldar a sociedade segundo os princípios Cristãos, então é importante formar os nossos jovens nos valores de Maria e do Pai.

As equipas são o ambiente natural para esta formação, por sermos famílias que vivendo um projeto espiritual de vida, não se fecham ao mundo exterior, aceitando todos os desafios que daí advém.

Nestas jornadas devemos dar testemunho disto mesmo, acolhendo, orando e ajudando aqueles que nos procuram a discernir a sua missão.

Inês e Bento
Aveiro 35



Estamos a viver o caminho para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ)! De 1 a 6 de Agosto de 2023, Lisboa vai ser palco de encontro de jovens de todo o mundo com o Papa Francisco. É, simultaneamente, uma peregrinação, uma festa da juventude, uma expressão da Igreja universal e um momento forte de evangelização do mundo juvenil.

Apresenta-se como um convite a uma geração determinada em construir um mundo mais justo e solidário. Com uma identidade claramente católica, é aberta a todos, quer estejam mais próximos ou mais distantes da Igreja.

Qual o contributo das ENS para a JMJ2023?

Enquanto família, enquanto casal ENS, somos igreja doméstica, somos célula de algo maior, temos aqui a oportunidade de demonstrar o Amor que Deus tem por cada um de nós e de como isso nos ajuda no caminho da santificação, individual e em casal.

«Maria levantou-se e partiu apressadamente» (Lc 1, 39) é o lema da JMJ2023. É este o exemplo que Maria, nosso modelo de humildade e de serviço nos imprime, de fazer o caminho!

Podemos fazer muito! Podemos rezar pelos jovens, pelo Papa e pelas equipas que preparam este evento, podemos participar como voluntários, como animadores...Podemos ser família de acolhimento, na semana das Dioceses, que antecede a semana da JMJ, de 26 a 31 de Julho de 2023 (as inscrições para casais de acolhimento decorrem junto das equipas nas paróquias). Aí, o contacto com os jovens acolhidos será fermento para que a vida em casal cristão se torne luz e esperança para o(s) outro(s).

Alexandra e Raimundo
Eq. Aveiro 35



No dia 13 de julho de 2022 o Padre Pedro José Lopes Correia celebrou as suas bodas de prata de ordenação sacerdotal. Este dia foi assinalado com missa na Sé de Aveiro (Paróquia da Nossa Senhora da Glória) às 19 horas seguida de uma pequena confraternização e partilha de um bolo.

No dia 17 de julho, dia Inter-paroquial de São Simão e de São Lourenço, estas paróquias, num gesto de agradecimento, promoveram uma simples comemoração do evento, em consonância com o carácter simples do homenageado, característica própria das pessoas grandes, que estão sempre disponíveis para ajudar os outros. Assim, neste dia foi celebrada missa às 11 horas, no parque de Bustos, seguida de almoço de confraternização.

Além de todo o serviço nas suas paróquias, o Padre Pedro Correia é ainda o CE da Equipa Av. 34.

Agradecemos a Deus pela vida do Padre Pedro, pela sua perseverança na Fé e na vida sacerdotal, pela inteira doação ao serviço dos outros e ainda o privilégio do seu serviço na nossa equipa.

Que Deus o continue a ajudar e a proteger na missão a que o chamou.

Benvinda e Armando
Aveiro 34



A oração oficial da JMJ Lisboa 2023 foi apresentada no sábado, dia 21 de novembro, memória da Apresentação de Nossa Senhora.

Nossa Senhora da Visitação,
que partistes apressadamente para a montanha ao encontro de Isabel,
fazei-nos partir também ao encontro de tantos que nos esperam
para lhes levarmos o Evangelho vivo:

Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor!

Iremos apressadamente, sem distração nem demora,
antes com prontidão e alegria.

Iremos serenamente, pois quem leva Cristo leva a paz,
e o bem-fazer é o melhor bem-estar.

Nossa Senhora da Visitação,
com a vossa inspiração, esta Jornada Mundial da Juventude
será a celebração mútua do Cristo que levamos, como Vós outrora.

Fazei que ela seja ocasião de testemunho e partilha,
convivência e ação de graças,

procurando cada um o outro que sempre espera.

Convosco continuaremos este caminho de encontro,
para que o nosso mundo se reencontre também,
na fraternidade, na justiça e na paz.

Ajudai-nos,

Nossa Senhora da Visitação,
a levar Cristo a todos, obedecendo ao Pai, no amor do Espírito!



“A expansão do movimento depende de cada equipista. Contamos com a vossa colaboração”